

Povo Zo'é
Benicio Costa Vaz
05/06/21

Por que o nome Zo'É

Zo'É significa "nós mesmos". Esse nome se consolidou aos poucos como a autodenominação, que diferencia este povo dos não indígenas, chamados de Kirahi.

No final dos anos 1980, quando começaram a conviver com missionários e com servidores da Funai, esse termo não era usado para designar a si mesmos, mas para identificar qualquer pessoa que adquirisse alguma proximidade e que passava, então, a ser considerada “gente como nós”.

Onde eles vivem

Os Zo'é são um grupo pequeno e isolado que vive nas profundezas da floresta amazônica no norte do Brasil. Eles só entraram em contato sustentado com estrangeiros em 1987, quando missionários da Missão Novas Tribos construíram uma base em suas terras.

Suas terras foram oficialmente reconhecidas pelo governo, que controla o acesso a ela, para minimizar a transmissão de doenças potencialmente fatais como a gripe e o sarampo.

Os Zo'é vivem em grandes casas de palha retangulares e abertas em todos os lados. Diversas famílias vivem juntas, dormindo em redes penduradas em vigas e cozinhando em fogueiras abertas nas laterais.

Do que eles se alimentam e como preparam suas comidas?

Os Zo'é apreciam as castanhas do Brasil, e muitas vezes constroem as suas comunidades próximas a pomares de castanheiros. Bem como proporcionam uma rica fonte de alimento, as cascas de castanha são utilizadas para fazer pulseiras, e a fibra da casca utilizada para fazer redes.

As comunidades Zo'é estão cercadas por grandes roças, onde mandioca e outros tubérculos, pimentão, banana e muitas outras frutas e vegetais são cultivados. O algodão é cultivado e usado para fazer enfeites de corpo e redes, amarrar ponta de flecha e tecer fitas para transporte de bebês.

Eles cozinham suas comidas em fogueiras abertas nas laterais e feitas de .

Como era a caça?

Os homens são caçadores extremamente qualificados. A caça normalmente é feita individualmente, mas em certas épocas do ano como a época de macaco gordo ou época de urubu-rei caças coletivas são organizadas.

Quando grandes grupos de queixadas se reúnem, os homens Zo'é caçam juntos, correndo furiosamente e atirando flechas contra as queixadas, enquanto as mulheres pegam os filhotes assustados, que são levados de volta para casa e são criados como animais de estimação ou raimbé. Os Zo'é também pescam com arpões e timbó – um veneno de pesca feito de videiras esmagadas.

População

Os Zo'é são um grupo indígena que habita a Terra Indígena Zo'é, entre os rios Erepecuru, Cuminapanema e Curuá, nos municípios de Óbidos e Oriximiná, no noroeste do estado do Pará, no Brasil. A sua população em 2010 era de 256 indivíduos.



Quais são suas ameaças?

Os Zo'é ainda são uma tribo muito vulnerável. Sua população é pequena e eles são extremamente suscetíveis a muitas doenças comuns contra as quais não tiveram tempo para criar imunidade.

Até agora, seu território está relativamente livre de invasões, e em 2009 foi oficialmente 'ratificado' pelo governo para a sua ocupação e utilização exclusiva.

No entanto, há uma crescente pressão sobre a terra Zo'é de caçadores e garimpeiros, e de centenas de coletores de castanha alvejando a alta qualidade das árvores de castanha do Brasil. Missionários evangélicos também estão tentando entrar. Qualquer incursão de fora representaria um risco enorme para a saúde desta tribo isolada.

A fronteira da soja e da pecuária para o sul do território Zo'é está movendo-se constantemente para o norte, e há temores de que será difícil manter os agricultores fora deste grande território a menos que um rigoroso programa de proteção de terra seja implementado.

